

PESQUISA - FAED

**CONEXÕES ENTRE AS OBRAS DE HELENA SANGIRARDI E OS
PROGRAMAS DO GOVERNO VARGAS: UMA ANÁLISE SOBRE OS
IMPRESSOS DESTINADOS A EDUCAR AS MULHERES NO BRASIL DOS
ANOS 1950/60.**

Lara Beatriz Rozati Fernandes (lara.rozati.fernandes@gmail.com)

Aline Silva E Silva (aline.ufgd@gmail.com)

Kênia Hilda Moreira (keniamoreira@ufgd.edu.br)

O presente artigo se insere nos objetivos do projeto “A cultura escrita e os impressos que educam em perspectiva histórica durante o século XX”, financiado pela bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq (2023-2026). A pesquisa proposta objetiva compreender as interlocuções entre as obras de Helena Sangirardi e o programa curricular de governo proposto por Getúlio Vargas no que diz respeito à educação da mulher, para tal, foram analisadas as interlocuções entre as obras de Helena Sangirardi publicadas por ela na década de 1960, com os programas de ensino da disciplina “Economia Doméstica” de 1942 e 1951. Helena Sangirardi foi uma autora, radialista, e jornalista que a partir da década de 1940 ganhou notoriedade ao responder por três colunas na revista O Cruzeiro. As prescrições presentes nas obras de Sangirardi educavam as mulheres, alicerçando os seus comportamentos de forma a obedecerem, pouparem, ajudarem o próximo, serem discretas, trabalhadoras, fomentarem todas as atividades subjacentes à boa administração do lar, à educação dos filhos e a estarem a serviço do marido.

Não coincidentemente, durante o governo de Getúlio Vargas, especialmente entre os anos de 1942 e 1951, houve uma série de iniciativas voltadas para a educação e a inserção das mulheres na sociedade. Alguns dos programas mais destacados foram a Educação Doméstica nas Escolas, onde o governo de Getúlio Vargas promoveu a inclusão de disciplinas de Educação Doméstica nos currículos escolares, com o objetivo de preparar as mulheres para suas funções no lar e na família. Helena Sangirardi, foi uma autora, radialista, e jornalista que a partir da década de 1940, ganhou notoriedade ao responder por três colunas da recém lançada revista O Cruzeiro. Para atingir os objetivos propostos, realizou-se a leitura integral dos cinco livros da Coleção Feminina, de autoria de Helena Sangirardi, publicados na década de 1960; Leitura integral dos programas curriculares da disciplina Economia Doméstica (1942 e 1951); Identificação das prescrições em torno da educação feminina nas obras de Sangirardi e nos programas curriculares e o levantamento das conexões existentes nas prescrições identificadas. A análise das fontes seguiu a metodologia proposta pela Análise de Conteúdo, de Bardin (2009), considerando os impressos como fonte de pesquisa para a história da educação (MOREIRA e GALVÃO, 2021, 2023). Os resultados destacam que os programas curriculares de Getúlio Vargas e as obras de Sangirardi educavam as mulheres para o lar, incentivando a dedicação integral aos cuidados com o marido, filhos e a casa. As prescrições de Helena Sangirardi alinhavam-se ao currículo dos programas de 1942 e 1951, ao incentivar as mulheres a aprender como cuidar e servir.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: economia doméstica; educação feminina; dona de casa.